

Relação entre deficiência e excesso hídricos do subperíodo de maturação e teor de açúcar da cv. Cabernet Franc na Serra Gaúcha

Francisco Mandelli¹ (mandelli@cnpuv.embrapa.br); Jorge Tonietto¹ (tonietto@cnpuv.embrapa.br); Moacir Antonio Berlato²; Homero Bergamaschi²

Objetivou-se relacionar a deficiência e o excesso hídricos do solo do subperíodo de maturação e a qualidade da uva Cabernet Franc nas safras de 1961 a 2000. Para o balanço hídrico diário utilizou-se uma capacidade de água disponível de 100mm. Os dados, no período de dezembro a março, foram analisados mês a mês ou agrupados em mais de um mês, sendo calculado as médias e os desvios em relação à média e confeccionados gráficos dos desvios, segundo Wilks (1995). A deficiência hídrica no solo mostrou que, em 74,4% dos anos, quanto maior a deficiência hídrica maior o °Babo e que quanto menor a deficiência hídrica, menor o °Babo. Constatou-se que em cerca de 70% dos anos não ocorrem deficiências hídricas no solo nesse período e que, nos anos que elas ocorrem, são inferiores a 100 mm. O excesso hídrico no solo mostrou que, em 76,9% dos anos, quanto menor o excesso hídrico maior o °Babo e que quanto maior o excesso hídrico, menor o °Babo. Constatou-se, também, que em 71% dos anos em que o excesso hídrico no solo foi inferior à média o °Babo foi superior à média e quando o excesso hídrico foi superior à média, em 81,8% dos anos o °Babo foi inferior à média. Com esses resultados, pode-se afirmar que, quando no subperíodo de maturação da cv. Cabernet Franc, o excesso hídrico no solo for inferior à média climatológica o °Babo será superior à média e quando o excesso hídrico no solo for superior à média climatológica o °Babo será inferior à média.

Instituição de fomento: Embrapa Uva e Vinho e Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Deficiência hídrica; Excesso hídrico; Qualidade da uva Cabernet Franc.

¹ Embrapa Uva e Vinho.

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia.